

Mudanças na Triagem de Ginecologia

A partir do dia 15 de março, a triagem do Serviço de Ginecologia do HC II atenderá 16 pessoas por dia. A medida visa organizar o fluxo de pacientes durante a semana, diminuindo a concentração em alguns dias e promovendo uma maior interação entre médicos e pacientes. Outra novidade é a elaboração de um formulário de encaminhamento de pacientes do INCA que precisam de atendimento de menor complexidade a outras unidades públicas. Essa iniciativa tem o objetivo de descentralizar a assistência oncológica no Estado do Rio.

Nova chefia na Enfermagem do HC IV

A enfermeira Fátima Vinhas é a nova chefe da Divisão de Enfermagem do HC IV. Anteriormente, existiam várias supervisoras gerenciando a enfermagem, como as de Internação Hospitalar e Domiciliar, Emergência e Ambulatório. Fátima explica que o próximo passo é a inauguração do Núcleo de Assistência de Enfermagem, que proporcionará melhorias ao atendimento. “Nosso trabalho será feito em parceria, com a integração de toda a equipe de enfermagem”, afirma Fátima. A chefe-substituta da Divisão é a enfermeira Loyclair Pereira.

INCAvoluntário normatiza as suas atividades. Leia mais na Intranet.

A Divisão de Desenvolvimento de RH promove mudanças para 2004. Mais informações na Intranet.

Colabore com o INCA

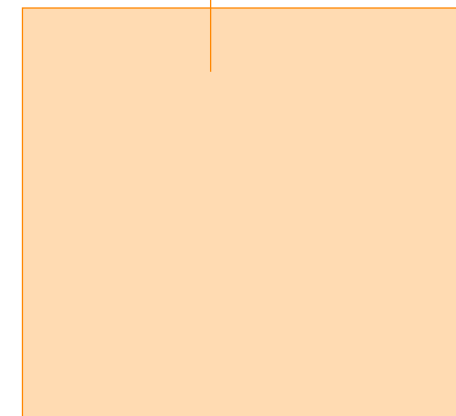
A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

DESTAQUES

Entre pessoas e papéis

A trajetória profissional de Luis Fernando Bouzas, diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), tem sido marcada pelo inesperado. Depois da especialização em Terapia Intensiva e Pediatria, e da atuação no Hospital Geral de Bonsucesso, durante 15 anos, o médico observou a carreira dar uma guinada em 1983, ao ingressar no INCA. A equipe do recém-inaugurado CEMO precisava de um profissional exatamente com seu perfil. Por estímulo de colegas de trabalho, Bouzas aceitou o desafio.

Em 1989, Bouzas fez um estágio no Fred Hutchinson Cancer Research Center, em Seattle (Estados Unidos), um importante centro de referência em transplantes na época. Quando retornou ao Brasil, em 1990, o médico assumiu, pela primeira vez, a direção do CEMO. Em 1991, passou a ser chefe-substituto do CEMO. Neste ano, Bouzas começou a congelar o sangue dos cordões umbilicais de algumas mães de pacientes do INCA para usar durante o tratamento. Sete anos depois, o projeto virou realidade e Bouzas passou também a ser o coordenador do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário do Instituto.



Ao assumir o CEMO, este ano, Luis Fernando Bouzas está consciente de sua missão. “O grande desafio é rediscutir, reorganizar a área”, reconhece Bouzas. Ele planeja fortalecer o espírito de equipe, expandir a capacidade instalada da assistência e os laboratórios do CEMO, que comemora vinte anos da realização de seu primeiro transplante.

O médico ainda tem atuado em órgãos representativos. Foi eleito, em 2002, vice-presidente para a América Latina da Sociedade Internacional de Terapia Celular e foi escolhido, pela terceira vez, tesoureiro da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea. “Mesmo com essas atividades burocráticas, deixo claro que prefiro lidar com pessoas a papéis”, brinca, com o tom elegante de sempre, Luis Fernando Bouzas. ■

Palavra de ordem da COAD: economizar

A prioridade da Coordenação de Administração (COAD) para 2004 é economizar. Com o objetivo de reduzir os gastos em 10%, a COAD está criando comissões revisoras dos projetos de contratos do INCA com os fornecedores. Além disso, serão relançados os planos de redução de custos, como o INCALuz e o INCAFone. “O recurso economizado poderá ser aplicado em outras áreas, que serão definidas pelo Conselho Deliberativo”, explica André Tadeu B. de Sá, assessor da COAD.

As novidades estruturais ficam por conta da criação das áreas de Gerência de Custos, Engenharia Clínica e de Gestão do Ambiente Hospitalar. As áreas serão responsáveis, respectivamente, por redução e adequação de Custos, aquisições e controle dos equipamentos médico-hospitalares e centralização dos serviços relacionados ao bem-estar de pacientes e funcionários, em todas as Unidades do INCA, como segurança, limpeza e transporte, entre outros.

O ano de 2004 também será voltado para o investimento em recursos humanos. A COAD pretende promover um Programa de Treinamento e Desenvolvimento Gerencial, encomendado à Coordenação de Recursos Humanos, sob medida para as necessidades já identificadas, como por exemplo Motivação, Capacitação Técnica e Desenvolvimento Gerencial. Outro objetivo é a maior agilidade nos processos de compra: “pretendemos encurtar as etapas”, completa André Tadeu. ■